

# Novamente Baixaram os Preços na União Soviética

PARIS, 1 (I.P.) — A RÁDIO DE MOSCOU ANUNCIA QUE A NOVA REBAIXA DE PREÇOS DECRETADA PELO GOVERNO SOVIÉTICO COMEÇARÁ A SER APLICADA, CADA, EM TODO O PAÍS, A PARTIR DE HOJE. ESSA BAIXA SE APLICA AOS SEGUINTEZ PRODUTOS: CAFÉ E CACAU, 50%; FRUTAS, 50 A 60%; CHA, 10%; CONFEITARIA, 10%; VINHOS, LICORES E VODKA, 11%; ARTIGOS DE PAPELARIA, 10%; LOUÇAS, 10 A 15%; ASPIRADORES, 25%; REFRIGERADORES E MÁQUINA DE LAVAR, 20%; MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, 10 A 25 POR CENTO; MEDICAMENTOS, 15%; PETRÓLEO, 25%; GASOLINA, 25 POR CENTO.



# BATE-SE O POVO PAULISTA CONTRA A POLÍCIA DE VARGAS - GARCEZ

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quinta-Feira, 2 de Abril de 1953 — N. 1386

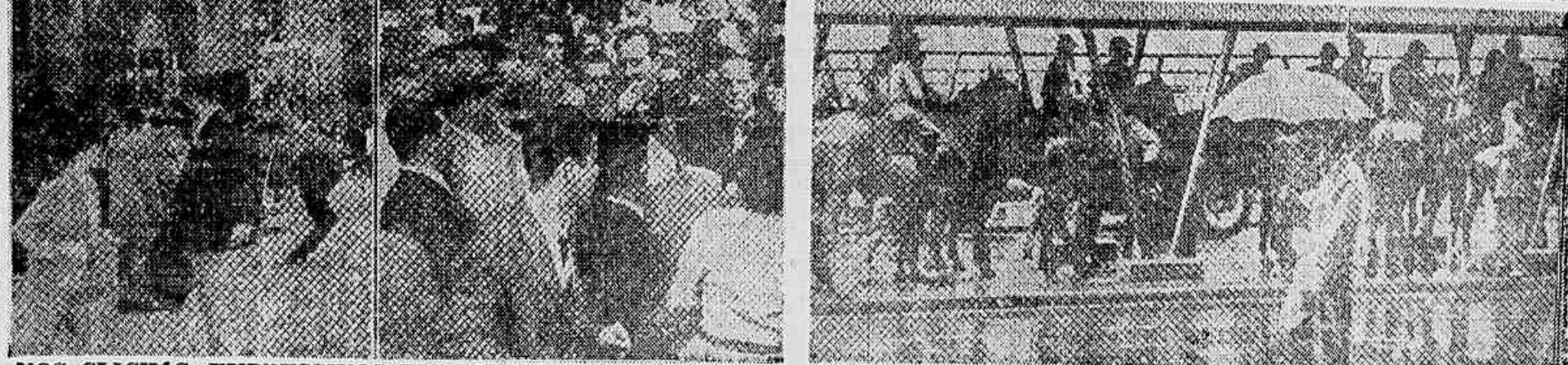
### Condolências do M.B.P.P. Pela Morte de Yves Farge

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz dirigiu ao Movimento Francês pela Paz, por motivo da morte de seu presidente, Yves Farge, o seguinte telegrama:

«M. Fernand Vigne  
2, rue de l'Élysée  
PARIS

Em nome do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz e em meu nome pessoal enviamos nesses sentimentos de condolências aos Partidários da Paz da França. A morte de Yves Farge representa uma séria perda para todos seus amigos e para a Paz. Saudações. — (a.) Abel Chermont, Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.»

VOLTA A PRAÇA DA SÉ A SER CENÁRIO DE BRUTAIS VIOLENCIAS POR PARTE DAS FORÇAS DA REPRESSÃO — ATRAÍDOS A UMA CILADA, OS TRABALHADORES SUSTENTARAM HEROICAMENTE A BATALHA — VERDADEIRA CAÇA AOS COVARDES ESPANCADEIROS — JÁ PASSA DE 215.000 O NÚMERO DE GREVISTAS — APELO À SOLIDARIEDADE AO PVO BRASILEIRO



NOS CLICHÉS, EXPRESSIVOS FLAGRANTES DAS MANIFESTAÇÕES DO PVO E DOS TRABALHADORES, EM SÃO PAULO, CONTRA A POLÍTICA DE FOME DE GETÚLIO VARGAS E GARCEZ

## VITORIOSOS OS PORTUÁRIOS

Receberão o abono no sábado, e só então voltarão ao trabalho extraordinário — Paralizarão novamente caso o governo não cumpra sua promessa — Festa na União dos Servidores do Pôrto

### SEGADAS CONFIRMOU O GOLPE NO SINDICATO DOS ALFAIADES

Empossada ante cadeiras vazias a Junta Governativa — Impedido o ingresso da reportagem — Tentarão expulsar os associados "subversivos" — Assembléia na segunda-feira — Golpe de um milhão

em perspectiva

Consumou-se ontem, 10 minutos antes das 14 horas, a intervenção do Ministério do Trabalho no Sindicato dos Alfaiaes. Aquela hora lá se encontravam os srs. Nelson Pinho e Bráulio de Castro, intervenientes nomeados, um representante do ministério do Trabalho, o integralista Filadelpho Vulpiano e dois associados. A posse foi marcada justamente para as 14 horas, quando os associados estão em pleno trabalho. Mais um golpe para evitar a presença da massa.

EMENDAS E COSERTOS

Como já era de se esperar, os deleguinhos do DOPS, colegas dos intervenientes

nomeados, rondavam a sede sindical. Nossa reportagem teve o ingresso obstado sob tentativas de agressão por parte dos policiais Bráulio de Castro e Nelson Pinho. Mesmo assim conseguimos apurar como transcorreu a posse.

As 13:50 horas, Nelson Pinho fazia as emendas e remendos da última hora nas contas do Sindicato. Foi oficialmente proibida a reportagem de diversos jornais ali presente tirar fotografias. Mas como insistiram, Nelson Pinho perguntou ao representante de Segadas se poderia permitir a livre ação dos fotógrafos. Com o assentimento do agente ministerialista, Nelson Pinho abriu-se em sorrisos para os repórteres, dizendo que «podiam trabalhar à vontade». PROTESTAM OS ASSOCIADOS

Os dois associados presentes, interromperam a cerimônia de «posse», protestando contra o ato fascista do governo. Diversas vezes o representante do mi-

nistério tentou cassar-lhes a palavra, infrutiferamente. O operário Alberto respondeu que «ninguém poderia fazer-lhe calar pois estava em sua casa, em seu Sindicato».

As 16 horas, temendo a presença de associados, a Junta Governativa retirou-se, trancando a sede do Sindicato. Antes disso, p-

(Conclui na 5<sup>a</sup> página)

Finalmente, o governo, premido pela luta dos trabalhadores do Pôrto, resolveu pagar o abono emergencial aos portuários. A assembleia ontem realizada na USP, comprovou o sr. Mendes de Moraes, levando uma proposta que afiançou ser aceita pela Administração do Pôrto, na seguinte base: os portuários receberão o abono no próximo sábado, quando então voltarão a fazer o trabalho extraordinário, o que corresponde ao que pleiteavam os trabalhadores.

### 52 DIAS DE GREVE

52 dias durou o movimento dos portuários. Nesses 52 dias, os portuários resistiram, trancando a sede do governo, desde as tentativas de greve.

(Conclui na 5<sup>a</sup> página)

SÃO PAULO, 1 (Pelo telefone) — Nova onda de violências foi desencadeada hoje pela polícia política, Polícia Militar, carros-tanque do Corpo de Bombeiros e outros destacamentos do aparelho policial desta Capital. Tudo indica que o governo premeditava mais uma investida fascista em desespero de causa diante da firme luta dos duzentos e trinta mil grevistas e de todo o povo pela rebaixada dos preços, por aumento de salário e contra o racionamento da Light. Sómente um plano dessa natureza explica o aparecimento de uma convocação para que os marchenros se concentrasssem na Praça da Sé, a fim de realizar uma passeata. Segundo a reportagem foi informada, tal convocação publicada pelas «Folhas», não partiu

(Conclui na 5<sup>a</sup> página)

## PRESENÇA DOS JOVENS Na Homenagem a Stálin

A juventude está presente na HOMENAGEM DO PVO

BRASILEIRO AO GRANDE STALIN. Com sentimento e emoção, os moços se mobilizaram para demonstrar sua ardente veneratione por aquele que abriu à juventude de todo o mundo a garantia de dias melhores, de uma vida alegre e feliz.

E' o que testemunha a seguinte carta que acabamos de receber:

«Imo. Sr. Diretor da IMPRENSA POPULAR:

Presado amigo:

Porta-voz da imensa tristeza que invadiu os jovens brasileiros com a morte do VOV RUIMOS, o jornal do juventude, resolveu aderir à campanha iniciada pelo jornal dirigido por V. S. que visa obter milhares de assinaturas para uma mensagem ministério de condoleâncias, a ser enviada ao Soviet Supremo da U. R. S. S.

Nosso jornal conta com am-

plios recursos para divulgar

entre os jovens de todo o Bra-

sil a campanha e, estamos

cortos, a juventude brasileira

tradicou em milhares e

milhares de assinaturas a

grande consternação de que se

acha possuída pela perda do

maior amigo dos jovens de

todo o mundo.

Outrossim, queremos infor-

mar a V. S., que nosso jo-

rnal se sentirá honrado em dar

apoio ao ato público de

homenagem ao stálin, guia dos

povos amantes da paz, assi-

gnando o manifesto de conve-

ciação para o mesmo.

Sem outro particular, apro-

veitamos o encargo para en-

viar-lhe as nossas mais sim-

pas.

Saudações Juvenis

Pela Direção de NOVOS

RUMOS (A) — A. Carlos de

Carvalho — Redator-Chefe.

### PROCURA DE LISTAS

As listas destinadas a colher assinaturas para a HOMENAGEM DO PVO

BRASILEIRO AO GRANDE STALIN encontram-se nessa redação onde têm sido intensa procura.

Todos os partidários da paz, todos os que desejam ver nosso país independente e no caminho do progresso, todos os que amam a liberdade, sentem o dever de participar dessa homenagem, que por isso mesmo está destinada a assumir uma grandiosa significação.

## Ato Público No 30.º Dia

No 30.º dia da morte do generalissimo Stálin, conforme anunciamos, será realizada nesta capital um solene ato público em memória do inesquecível porta-estandarte da paz, guia da humanidade progressista.

O ato é convocado por numerosas personalidades de diversas tendências políticas, que expressarão os sentimentos de todo o povo carioca em relação ao génio que salvou o mundo da escravidão nazista e apontou aos trabalhadores e a todos os povos o caminho da libertação.

### CONTRA O ACORDO MILITAR BRASIL-EE.UU.

## Dia 17, às 15 Horas, Grande Concentração Popular no Senado

SERA ENTREGUE UM MEMORIAL, COM MILHARES DE ASSINATURAS, DE REPÚDIO AO TRATADO DE GUERRA — TRANSFERIDO O COMÍCIO PARA 23 DO CORRENTE — ASSEMBLÉIAS PREPARATÓRIAS DO «MEETING» NESTA CAPITAL E NO INTERIOR DO PAÍS ★★ (LEIA NA TERCEIRA PÁG.)

### Suspensão do Embarque de Açúcar Por Ordem da Embaixada Ianque

Acintosa ingerência dos imperialistas no nosso comércio externo, confessada pelo «O Globo», na edição de ontem

Anunciou-se de Maceió que estavam para ser embarcadas naquela capital 155 mil sacas de açúcar, a bordo do vapor inglês «Hartiemere», com destino ao Japão, de «seria» o carregamento encaminhado à China Popular. O embarque foi, entretanto, suspenso. Essa suspensão efetuou-se, segundo informa ontem «O Globo», «a pedido» das autoridades norte-americanas.

O diretor comercial do Instituto de Açúcar e do Álcool, Sr. Julio Reis, declarou nada saber a respeito, a não ser que havia realmente em Maceió esse açúcar para ser embarcado.

### QUEDA DE COTAÇÕES Na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 1 (I.P.) — Em consequência da proposta de Chu En Lai, de 30 de março, elaborada pelos governos da China e da Coréia Popular, registrou-se outra queda na Bolsa, em virtude da qual as cotações chegaram a seus níveis mais baixos desde o fim de novembro de 1952. Os telefones funcionam com um atraso de 4 minutos, fato que remete o princípio da guerra na Coréia, em junho de 1950. Os valores tiveram seus preços reduzidos devido à crise da guerra que tem o conflito coreano.

O que se verifica, portanto, é mais uma demonstração acintosa da ingerência dos imperialistas norte-americanos, que se avoraram em ditadores do comércio externo no Brasil.

A pretensa de suspensão do envio de materiais estratégicos aos países do socialismo, eles na verdade procuram estabelecer o bloqueio econômico. Essa medida não surte efeito em relação aos países vizinhos, mas causa prejuízos aos países exportadores situados na órbita do dólar, como é o caso do Brasil, que se vê arbitrariamente tolhido na sua liberdade de comerciar.

Por essa amostra se verifica o que se ria a vigência do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que vem sacramentar o controle do nosso comércio exterior pelos traficantes de Wall Street.

A suspensão do embarque de açúcar por ordem — é a palavra — da embaixada americana constitui um fato humilhante que merece o mais energético protesto de todos os setores de nosso povo.

## Esfacelamento de um Partido

PAULO MOTTA LIMA

Está em crise UDN. Desentendem-se altas personalidades do partido em face da eleição do diretorio udenista do Piauí. Foram eleitos naquele Estado elementos da corrente de sr. José Cândido Ferraz. Não se conformaram com isso o senador Matias Olímpio e os deputados federais Chagas Rodrigues e Dermeval Lobo.

O disídio veio para o diretório nacional, que se reuniu, com escassos de número, para decidir a parada. Relatando a matéria, o sr. Oswaldo Trigueiro deu parecer favorável à eleição. Mas os srs. Matias Olímpio, Chagas e Dermeval estiraram.

Querendo bancar algodão entre cristãos, o sr. Afonso Arinos tentou conciliar os grupos. Mas a situação tornou-se clara: mantida a eleição, o senador e os dois deputados abandonariam o partido; anulada a eleição, o sr. José Cândido Ferraz e seu grupo fariam o mesmo.

O diretório nacional acomodou o voto do relator dando-se o que estava previsto, afastaram-se da UDN os srs. Matias Olímpio, Chagas Rodrigues e Dermeval Lobo.

Verifica-se a crise udenista no momento em que esse mesmo partido e outros da coligação formada em torno do sr. Francisco Cardoso tentam de sofrer grave derrota eleitoral em São Paulo, e quando o candidato eleito, Jânio Quadros, temido a própria vitória, corre no Rio e se agarra a personalidades do governo federal, como que penitenciando-se, do crime de ter sido sufragado contra a vontade dos partidos mais vinculados ao poder.

A briga por causa do diretório piauiense e a derrota dos "grandes partidos" em São Paulo revelam a incapacidade dessas organizações políticas para resolver os mais simples problemas da vida do país.

No caso do Piauí é curioso que os próceres do partido naquele Estado tenham dado a vitória ao sr. José Cândido Ferraz. O sr. José Cândido,

desde o governo Dutra, é apontado, na propria imprensa simpática à UDN, como a propria imagem do colaborecionalismo. Diz-se que o sr. José Cândido tem uma chave da porta trazido Catedre e que por ela costuma entrar desde a eleição "herdeiro de Caxias", para entendimentos secretos, para combinar trocas de favores, primeiro com o sr. Dutra e depois com o sr. Vargas.

O próprio relator, Oswaldo Trigueiro, é um homem que afina perfeitamente com o Catedre. Na discussão do Acordo Militar o sr. Trigueiro não esconde seu ponto de vista favorável ao "princípio da alienação progressiva da terra", que é a base do projeto de arrendamento.

E a corrente contrária ao sr. José Cândido? Esta, segundo se afirma, tende a integrar-se ao governo federal, como que pensando-se, do crime de ter sido sufragado contra a vontade dos partidos mais vinculados ao poder.

Visto num conjunto de fatos, não passa, realmente, de episódio de terceira categoria o caso do Piauí. Mas constitui sem dúvida indício da desmoronização desse partido, cujos líderes atingem ao cumulo da falta de pudor e ao mesmo tempo ao auge do ridículo com a nomeação do brigadeiro Eduardo Gomes, preciosidade de sua reserva moral, para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

## Aumenta o Desemprego, Dia a Dia, na Iugoslávia de Tito

Resultado da submissão total do país aos imperialistas anglo-ianques

iugoslavos contra a camarilha do judas Tito

Roma, 1 (Correspondência especial) — A submissão total da Iugoslávia aos imperialistas americanos e ingleses, a passagem da economia para o de guerra, a limitação parcial e certos lugares, a suspensão completa do trabalho nos ramos da indústria de gêneros necessários à população provocaram a dispersão massiva de trabalhadores. Como em todos os países capitalistas, o desemprego aumenta dia a dia. O número de desempregados na Iugoslávia aproxima-se de 400.000. Destes, mais ou menos 150.000 são mulheres. O jornal "Institutski Vjesnik" reconhece que 64% das mulheres despedidas são mães de famílias numerosas que vivem exclusivamente do seu salário. Os titistas se comportam da mesma maneira em relação aos inimigos de guerra, os velhos, os doentes, assim como em relação aos operários que perderam sua capacidade de trabalho. Sua propaganda faz um grande alarde sobre uma certa ajuda aos desempregados. Mas o jornal "Ekonomska Pravda" escreve abertamente que os trabalhadores se recusam a trabalhar nas minas, ou nos estaleiros de construção de objetivos estatísticos militares, não se beneficiando desta ajuda. Estes fatos, assim como grande número de outros, desmascaram completamente a demagogia pseudo-socialista da camarilha tista sobre a pseudo-construção do socialismo na Iugoslávia sobre o melhoramento do nível de vida dos trabalhadores etc. Desmascaram este regime fas-

### LUTA O POVO

Os trabalhadores iugoslavos não aceitaram e não aceitam, não punem a política anti-popular, de miséria e de guerra, da camarilha fascista de Tito, que se mantém no poder exclusivamente pelo terror e pela ajuda dos bilionários americanos. Os autores de guerra imperialistas podem armar o bando de Tito, os titistas podem gnomicamente culpar o campo da paz, da democracia e do socialismo e o movimento operário internacional. Mas uns e outros esqueceram o essencial: o povo iugoslavo. Apesar de todas as maquinções criminosas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta de liberdade que terminará pela vitória sobre as forças fascistas da camarilha de Tito, os trabalhadores iugoslavos ficaram fiéis as suas tradições revolucionárias, no movimento operário internacional, e juntaram forças a guerra contra a URSS e os países de Democracia Popular.

Os povos iugoslavos travam já há quase quatro anos, a luta

## EDITORIAL

## Solidariedade à Luta do Povo de São Paulo

O povo paulista, com valorosa classe operária a frente, está dando nestes dias a justa e ativa resposta aos seus esfomeadores e opressores.

As potentes manifestações de massas que se desenrolam na capital paulista, poucos dias após as eleições municipais, mostram que o povo está decidido a apelar para formas cada vez mais vigorosas de luta, não contento nos demagogos que se apresentam sob a bandeira de uma espécie de emergência.

Os trabalhadores e o povo paulista, no se lancharem a rua, enfrentando a cavalaria, o chanfalo e as bombas do governo, estão dando a tóda a nação um nobre e inspirador exemplo.

Ainda uma vez, é o proletariado, como parte, mais esclarecida e organizada do povo, que assume o Comando da luta. As nuvens densas de milhares de manifestantes que reclamam melhores salários, unem-se a maioria esmagadora da população, exigindo arroz a S e feijão a 7 cruzeiros, protestando contra o criminoso racionamento da carne.

Dante disso que faz a reação? O repudiado governador Garcez vai refugiar-se em Guarujá, fugindo ao contacto do povo que exige medidas concretas pelo barateamento de custo da vida. Mas sua polícia está presente para investir contra a massa popular. E enquanto isso, no plano nacional, cria-se um ambiente de alarme, com o objetivo de desencadear o terror, através da intervenção em São Paulo.

O ministro da Justiça dá entrevistas, a polícia do Rio envia observadores, o Conselho de Segurança Nacional investiga, a imprensa vendida lança-se as suas costumeiras provocações. Assim, por exemplo, o curar e estivadores das manifestações seria comprovado pela presença, em São Paulo, de um deputado federal, o sr. Roberto Moreira.

## A lei Negra e o povo

O vespertino colorido do Correio Anchieta entende que a nova lei fascista que Negra elegerá com a assistência direta da Embaixada norte-americana, vai bem adaptada. Tenta-se com os seus delitos os fascistas imponentes: é deter a marcha do povo para melhores dias. O projeto da Negra, como todas as leis contra o povo, está destinado no mais completo e retumbante fracasso, as leis americanas não serão aplicadas em nossa pátria, se os democratas subirem a luta para devolvê-las.

## O bacalhau e a COFAP

O caricatura não havia experimentado uma semana sã, tão pobre, tão variada. A COFAP do Sr. Cabelo não pôde desta vez querer falar promessas mais fortes. A semana está, semana de fome, com os ricos produtivos a preços instigantes. O exemplo do bacalhau é típico.

Na quinta-feira, a população não podia mais esperar bacalhau, que desapareceu completamente. Que fez a COFAP? Nada, absolutamente. Nos primeiros dias desta semana, como por encanto, o bacalhau reapareceu. Alguns estabelecimentos colocaram quadros na porta, com afixos tricolores: «Chegou, bacalhau». Na realidade, o bacalhau não chegou. Estava escondido nos porcos dos neguinhos que mandam na COFAP, que falam e desfazem a sombra do governo, que tripudiam sobre leis e regulamentos da autoridade.

Quando reapareceu, o bacalhau que custava 22 cruzeiros, deu um pulo para 36 cruzeiros. Um jornal do governo escreve que o produto é de qualidade inferior, e de muita espuma e de fraca resistência, facilmente deteriorável. Até o bacalhau! Até o bacalhau se vende e subiu, sob esse governo, ovelhado e cruento.

Leis e projetos contra o povo caracterizam esse governo imperialista. O que não conseguem, como imaginam

## Intensifiquemos o Movimento De Solidariedade a Barthe!

É preciso denunciar e protestar contra o crime dos carcereiros de Assunção — Vítórias da solidariedade internacional que devem ser coroadas com a liberdade para o grande líder

do povo do Paraguai

A luta do povo paraguaio e a solidariedade internacional pela liberdade do líder anti-imperialista e popular Obdulio Barthe chegam à sua etapa decisiva.

O governo de Chavez, manejado com a Embaixada norte-americana, empenha-se por todos os meios em isolar completamente Barthe do seu povo e do mundo, com o propósito de liquidá-lo a vida. Em flagrante violação da Constituição, das leis penais e da Carta dos Direitos Humanos, ele é mantido, desde 5 de agosto de 1950, empurrado num calabouço infesto e simido da Cadeia Pública de Assunção; privado de ar e luz de toda assistência médica, apesar de sua saúde seriamente atingida em consequência das torturas e desumanas condições de prisão, submetido a uma rigorosa incommunicabilidade, inclusive em relação ao advogado.

Neste momento a solidariedade de todo o povo brasileiro deve voltar-se para o povo paraguaio, para os heróicos grevistas metalúrgicos, texteiros e marceneiros, para os manifestantes das «panelas vazias» na Praça da Sé, para os populares que enfrentam a polícia nas ruas. A luta deles é a luta de todos.

Por toda parte, o povo brasileiro vê-se sufocado pelos tentáculos da carentia, resultado da política de guerra do governo de Getúlio Vargas. É necessário lutar, lutar incessantemente e organizadamente, para acabar com esta situação insuportável. E os trabalhadores e o povo de São Paulo, ganhando a praça pública para defesa dos seus direitos, o pão e da liberdade, dão o exemplo de como conquistar uma vida melhor.

A vigilância ativa dos demócratas é a luta de todos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

As «providências» da reação, ela só sabe buscá-las no arsenal do fascismo, no emprego do terror e da violência, da ameaça e do crime. Mas o povo não se deixa esfomear, e repele sem temor, com elevado espírito de combatividade, os arrogâncias de seus inimigos.

# Agrava-se o Drama do Sertão

Recife, (Correspondência especial) — O fenômeno das secas contribui para desorganizar a economia de nosso Estado. E o que sentimos, ao examinarmos a situação do Agreste e do Sertão.

A economia dessa vasta região é, fundamentalmente, agropecuária, sem deixar de possuir importante produção industrial.

No Sertão se concentra cerca de 55% da produção do algodão (2º produtor agrícola do Estado), 30% de milho, 50% da momona e 37 de feijão, além da quase totalidade do carão de grande importância no conjunto de nossa economia. Todas essas culturas estão quase completamente aniquiladas, os preços portuários das vezes do governo afirmam, sem reservar que a crise assume aspectos alarmantes. Há dois anos, quando a seca estava apenas no inicio, já se concluiu que mais de 80% da produção do algodão dessa zona estavam completamente perdidas. A produção de carão há mais de ano que vem sofrendo enormes prejuízos, obrigando a paralisação total de mais de 10 desfibradores ali localizadas.

Os rebanhos são dizimados dezenas de animais morrem nos pastos estorridos, ou perdas estradas quando viajam em procura de água. Em alguns municípios desaparecem rebanhos inteiros. É típico dessa situação o que se vê no município de Angelim, no Agreste. Clodomir de Moraes, do "Diário de Pernambuco" de 13/3/53, afirma: «Contamos mais de 25 cidades num círculo de 40 quilômetros no município de Angelim.

É desalentadora a situação dos pequenos e médios fazendeiros. A maioria deles realiza uma luta titânica para salvar os seus rebanhos e plantações. Mas grande parte desesperada, vende suas terras e seus pertences, e procuram as cidades, como o vêm fazendo em Altinho, Bezerros, etc.

Ao mesmo tempo, nas cidades, o pequeno comércio fica com seus balcões às moscas. Alguns comerciantes despedem seus empregados numa última tentativa para sobreviverem, outras fecham suas mercearias ou lojas e emigram. Em Caruaru mais de 6 lojas foram vendidas nesses últimos meses; em Sertânia cerca de 6 firmas

PERNAMBUCO COM SUA ECONOMIA TOTALMENTE DESORGANIZADA — ALTA ASSOMBROSA DO CUSTO DA VIDA ENQUANTO CRESCE O ÉXODO CONSTANTE DAS POPULAÇÕES FLAGELADAS ★★ (Última de uma série de duas reportagens)

comerciais, tamanho médio, tem vários títulos protestados pelos bancos e marcham para a falência. E assim acontece em todas as cidades.

A pequena indústria reduz a sua produção ora por falta de matéria prima, ora por falta de mercado consumidor. Fábricas de beneficiamento de algodão 8 ou 4 dias na semana.

## SOBRE O CUSTO DA VIDA

A seca é também um fator na elevação do custo da vida.

Com a escassez crescente de gêneros alimentícios nos mercados estes soham de preços. Mas, isto também acontece, porque os grandes comerciantes aproveitam a situação para explorar ainda mais ao povo. Em Arco Verde e Peças, a carne verde é vendida

de 20,00 a 25,00, e a carne vermelha de 18,00 a 20,00.

Com a escassez crescente de gêneros alimentícios nos mercados estes soham de preços. Mas, isto também acontece, porque os grandes comerciantes aproveitam a situação para explorar ainda mais ao povo. Em Arco Verde e Peças, a carne verde é vendida

de 20,00 a 25,00, e a carne vermelha de 18,00 a 20,00.

DESPERADORA A SITUAÇÃO DAS MASSAS

Por tudo isso, a situação das massas é desesperadora. Milhares de camponeses e suas famílias, maltratadas e doentes, abandonam as fazendas e roçados, e realizam permanente peregrinação pelas estradas, povoados e cidades, a procura de comidas e trabalho. Esse estado de coisas reflete na vida das massas das cidades. Centenas de operários são despedidos, os que ficam videntes seus salários reduzidos, pois a afluência das massas camponesas para as cidades constitui ótima reserva de mão de obra barata para os capitalistas.

EXODO

O sertão e o Agreste estão ficando despopulados. As massas camponesas, cansadas de esperar pelas chuvas pela ajuda do governo que nunca chegam, amigraram para o sul do país especialmente para Paraná e S. Paulo. Segundo da, dos oficiais, sempre incompletos, de 1941 a 1950, cerca de 44.034 pessoas abandonaram o nosso Estado. Em 1951, inicio da seca atual, somente de janeiro a julho, o exodo alcançou a cifra de 14.397, sendo que a maior parte saiu de Garanhuns considerada o celeiro, a Canaã do Estado.

ACOSSEDOS PELA FOME, OS NORDESTINOS EMIGRAM EM BUSCA DE MELHOR DESTINO. VAGANDO PELOAS ESTRADAS OU PELAS RUAS DAS CIDADES SERTANEJAS, OFERECEM ESPECIAIS DRAMATICOS QUE ATESTAM A IMENSA TRAGÉDIA DO NORDESTE

Acossados pela fome, os nordestinos emigram em busca de melhor destino. Vagando pelas estradas ou pelas ruas das cidades sertanejas, oferecem espetáculos dramáticos que atestam a imensa tragédia do Nordeste

Não há estoques de pescado para garantir o abastecimento. As declarações do sr. Duque Estrada, presidente da Caixa de Crédito da Pescaria não passaram de fantacônadas. E outra prova de que não existe peixe é que a COFAP, o SAPS, a Cooperativa dos Pescadores, a fim de salvaguardar pelo menos o nome de pescadores. Essa cooperativa manda com os homens do mar. E' como a COFAP ou a Caixa de Crédito, um antro de tubarões, especuladores e negociatas que nunca viram praticamente um buco de pescado por dentro. Não se sabe bem por que esta cooperativa conseguiu ficar com a exclusividade do varejo do Entreponto da Pescaria, além de manter alguns postos de venda pela cidade. Com o nome de pescadores, encimando a firma, conseguem os especuladores obter uma certa preferencial do peixe assim que começam as descargas no Entreponto. Agora, como não há peixe, a Caixa de Crédito denuncia a tal cooperativa de desviar o produto para outros mercados, quando isto constitui norma mantida por ela desde que conseguiu entrar no Entreponto. Mas o fato é que não existe mesmo peixe e a Caixa de Crédito quer ficar com pouco que apareça no Entreponto.

## MANTEM-SE NA ENCOLHA

E, enquanto os desentendimentos animam a disputa entre a COFAP, Caixa de Crédito e a Prefeitura, o único órgão que deveria se manifestar perman-

cece na escolha. Não quer nada com o peixe. E' a Divisão da Caixa e Pescaria. Esse órgão do Ministério da Agricultura funciona há muito tempo, mas até hoje não deu o resultado de si, já que se transformou em mera repartição burocrática. Em 1940, não havia o grande edifício da Praça 15. Os talos técnicos então declaravam que não existia uma apanhagem completa não poderia haver aumento de produção nem um abastecimento normal. Foi, pois, construído o Entreponto com 6 andares e uma base de algumas centenas de metros quadrados, possuindo inclusive um cais anexo. Os andares passaram e nem por isso o cais teve mais peixe em sua mesa, apesar da falta de carne, de ovos, de aves, etc.

Hoje, lá está o Entreponto recebendo em cada ano, novas modificações, como a recente feita no próprio saguão do edifício, para garantir o abastecimento da cidade. Não há falta de câmaras frigoríficas, não há falta de gelo, não há falta de espaço e mesmo a frota vai aumentando sempre, sem que no entanto o povo tenha nenhuma peixe à sua mesa. E nem na Semana Santa a situação melhora. A falta é geral. Diante disso, a Divisão do Cúrcu e Pescaria mantém-se em absoluto silêncio, não intervindo nem nas discussões bisantisas da COFAP e da Caixa de Crédito. E quando o diretor da Caixa e Pescaria sai do seu silêncio é para fazer o pior, como a sua última portaria suspendendo o funcionamento do Entreponto aos domingos.

## PEIXE HA, NAO HA E GOVERNO

Mas não é por falta de peixe que isto acontece. O mar está cheio. Os barcos não precisam viajar muito para trazer uma boa produção, ao contrário do que acontece na maioria dos países, cujos pescadores se aventuram além das águas territoriais. Aqui, basta lançar a rede e puxar. As vêzes nem é preciso sair da barra e tão abundante são os cardumes que até na Lagoa Rodrigo do Freitas há uma infinitade de peixes da melhor qualidade.

De fato o que há em tudo isto é o mesmo que acontece em todos os setores. O governo não quer saber dos problemas do povo, deixando que tubarões njam livremente. E o povo não tem peixe pela mesma razão que não tem carne, leite, ovos, banha, arroz, feijão, etc.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

## BANHA ARGENTINA

Na última assembleia do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, o sr. Constantino Zampoli Filho, durante os debates, revelou que o navio "Mogotes" deixaria o porto de Buenos Aires com um carregamento de mil toneladas de banha importada para a praça carioca. Adriano inda que no próximo dia 6 outro navio carregará mais 500 toneladas de banha para o nosso porto. Trata-se de mercadoria negocuada pela COFAP em favor dos atacadistas do Rio de Janeiro, encontrando-se já o respectivo numerário para pagamento em depósito no Banco do Intercâmbio Nacional.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata de uma negociação entre a COFAP e os atacadistas, os preços serão mantidos elevados.

Assim, dentro em breve a banha argentina será lançada no mercado. Não se sabe ainda a que preços será vendida nos 6 cruzados em que em relação aos preços atualmente exigidos pelo comércio. Naturalmente, como se trata

## NOTA INTERNACIONAL

## Más Notícias Para os Belicistas

As novas medidas adotadas pelos governos da Coréia e da China, apoiados pela União Soviética, em favor da paz, devem estar levando o pânico às fileiras dos belicistas de Wall Street e da Casa Branca. E' bem possível que a esta hora já tenham balanço, na Bolsa de Nova York, as ações das grandes companhias através das quais os milionários americanos realizam seus polpudos fornecimentos de guerra.

Com efeito, ninguém poderia conceber um governo de composição mais belicista do que o de Eisenhower. Como terminou a discussão em torno da nomeação de Charles Wilson para secretário da Defesa? Chegou-se à conclusão de que os interesses da General Motors são os mesmos da América e que portanto o presidente do triste interessado na fabricação de petrechos belicos continuou a festejar de 20 a 30 de junho.

Depois tivemos o secretário de Estado Foster Dulles expondo os objetivos de sua política de libertação dos países da Europa Oriental «não por uma guerra pura e simples mas por meios aproximados à guerra». Dulles a seguir manifestava-se brutalmente pelo rearmamento da Alemanha ocidental. Suas

palavras de grosseiro mercador da guerra provocaram mal estar nos próprios países marshalhados e o próprio Kennan julgou talas declarações «excessivas e inopportunas».

Esses fatos, oculados de uma marcha batida do governo Eisenhower no sentido da guerra, através de uma espécie de orquestração tática, são acompanhados pela cadenciada explosão de novas bombas atômicas, seguidas de campanhas históricas de propaganda dessa arma de destruição indiscriminada.

Por tudo isso, a reunião mundial das últimas propostas de paz adotadas pelos governos da Coréia e da China Popular estão lançando o pânico nos meios de Washington.

Depois tivemos o secretário de Estado Foster Dulles expondo os objetivos de sua política de libertação dos países da Europa Oriental «não por uma guerra pura e simples mas por meios aproximados à guerra». Dulles a seguir manifestava-se brutalmente pelo rearmamento da Alemanha ocidental. Suas

## Realizou-se em Berlim a Conferência Anglo - Soviética

BERLIM, 1 (AFP) — Não foi publicado nenhum comunicado após a conferência dos técnicos aeronáuticos britânicos e soviéticos, reunidos ontem à noite no estado-maior soviético de Berlim-Karlshorst a fim de examinar o problema da segurança aérea na Alemanha. Essa conferência, iniciada às 20 horas, prosseguiu até 2 horas de hoje. Será realizada nova reunião no setor britânico, provavelmente em Lancaster-House, sede do governo militar britânico em Berlim.

## Apoia a União Soviética as Propostas De Paz de Chu En Lai e Kim Ir Sen

Categóricas declarações do ministro do Exterior Molotov, reafirmando a política de paz da URSS — «Não há dúvida alguma de que o nobre ato dos governos da China e da Coreia encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro» — O repatriamento dos prisioneiros pode conduzir ao armistício e à cessação da guerra — Os povos chinês e coreano

devem estar representados na ONU

PARIS, 1 (AFP) — A rádio de Moscou divulgou hoje declarações feitas pelo sr. Molotov, ministro do Exterior da União Soviética, e entregues à agência Tass para divulgação, com referência ao problema coreano.

Após citar a resposta do ministro norte-coreano Kim Ir Sen e do general Pen Teh

Huai, comandante supremo dos voluntários chineses na Coreia, dirigida ao general Clark, comandante supremo das forças americanas na Coreia, e depois de evocar as declarações anteriormente feitas pelo Chu En Lai e Kim Ir Sen, declarou Molotov que com esse feito os governos da República Democrática da Coreia e da República Popular da China davam prova, mais uma vez, de iniciativa quanto à realização de um acordo a respeito do armistício e da cessação das hostilidades na Coreia.

STALIN DEU O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo soviético está inteiramente solidário com esse nobre ato dos governos da China e da Coreia e que não há dúvida alguma de que o mesmo ato encontrará ardente apoio junto aos povos do mundo inteiro. O governo soviético está igualmente convencido de que essa proposta será apreciada no seu justíssimo valor pelo governo dos Estados Unidos. O governo soviético tem apoiado incansavelmente tudo o que se faz para estabelecer, um justo armistício e para fazer cessar a guerra na Coreia. O primeiro passo foi feito por Josef Stalin, então chefe do governo soviético, na sua resposta ao príncipe ministro da India, sr. Nehru, em julho de 1950».

RECORDOU MOLOTOV QUE A DECLARAÇÃO FEITA ATRAVÉS DO RÁDIO DE NOVA YORK, EM JUNHO DE 1951, PELO REPRESENTANTE DA URSS JUNTO AO CONSELHO DE SEGURANÇA, SERVIU DE BASE PARA A ABERTURA DAS CONVERSAS DE ARMISTÍCIO E PARA FAZER CESAR A GUERRA NA COREIA.

O PRIMEIRO PASSO

«Estou encarregado — acrescentou Molotov, — de declarar que o governo sovi

# Interessam-se as Tecelãs Pelo Congresso de Mulheres

Edith Silva, a "Rainha dos Têxteis", despedida da greve, mora num barracão em Mangueira — Trabalhava para sustentar a família — D. Ana Calixto, a "mãe" dos operários do Moinho Inglês, é um exemplo de operária lutadora — Exigem proteção ao trabalho da mulher — (2a. de uma série de reportagens de BORIS NICOLAEWSKY)

## EXEMPLO DE FIRMEZA

Edith Silva, a jovem "Rainha dos Têxteis", não tem mais que 20 anos de idade. Há mais de dois anos trabalhava no Lanifício Alto da Boa Vista, situado por lá.

Nunca humilde barracão em Mangueira Edith e sua mãe passam toda sorte de dificuldades. E' orfã de pai e a mãe está muito idosa e cansada para trabalhar.

— Meu maior desejo era ganhar um salário melhor. Assim eu e minha mãe não passaríamos tantas dificuldades e talvez eu pudesse viver um pouco minha juventude.

companheiros que haviam continuado em greve após a volta ao trabalho do pessoal da lá, constituiam para o tubarão Ley, autênticos pesadelos.

Edith está desempregada, e suas dificuldades aumentaram mais ainda. Seu caso não é o único. Mais de 50 operárias foram demitidas após a greve. Mas nem todas delas está desesperada com isso. Confiam em suas forças e sabem que um dia terão uma vida melhor.

## ANOS E ANOS DE ESCRAVIDÃO

D. Ana Calixto é uma das operárias mais antigas do Moinho Inglês. Há mais de 30 anos vem largando suor sobre os tecidos para aumentar os lucros dos patrões. Dona Ana já passou dos 50 anos. Da estatura baixa, com as rugas nas cobrindo todo o rosto, têm no entanto um espírito ainda jovem e esperto. É uma espécie de mãe e conselheira dos operários do Moinho Inglês. Tem duas famílias: a sua e seus companheiros de trabalho, pelos quais vem lutando desde jovem. Faz parte da Comissão de Fábrica e é representante do Sindicato na CISCAL, em cuja Convenção Nacional apresentou magnífica tese sobre o trabalho feminino na indústria têxtil. Dona Ana Calixto, com seus anos e anos de escravidão da fábrica, mas também de luta contínua, é um exemplo magnífico para todas as operárias.

## VIVER E LUTAR

Certa vez, uma de suas netas perguntou-lhe por que «vivia sempre no Sindicato».

«Viver é lutar», disse D. Ana. E explicou-nos o porquê de sua resposta:

— Desde meu tempo de garota nunca vi patriar da coisa alguma sem a gente luta. Aí eu velha e cansada, reconheço. Mas quando vejo essas jovens que se acomodam com a miséria, sinto-me na obrigação de dizer o exemplo.

Falamos com D. Ana sobre a necessidade das mulheres lutarem por seus direitos, pela igualdade de salário e pela proteção do trabalho da mulher.

Ja esperávamos sua resposta, favorável a um impulso na organização das mulheres, principalmente operárias.

## UMA GRANDE INICIATIVA

Realizar-se-á na Dinamarca um Congresso Mundial de Mulheres, precedido de conclave filiados em todos os países. E as mulheres brasilienses não poderiam ficar alheias a um movimento de tal envergadura. Quatro assembleias regionais serão realizadas em nossas páginas, resultando em nossas delegações ao Congresso Mundial.

Uma vez que conversamos

**CABELLOS BRANOS**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
**EVITA-OS SEM TINGIR**

## "AÇÃO ENTRE AMIGOS" DOS MARÍTIMOS

Foi transferida para 2 de Maio vindouro a data de apuração da Ação entre Amigos em torno de uma bicicleta, promovida pelos marítimos para torcerem o trabalho unitário da chapá eletro. E a vitória tática dos imprensa, os agentes das algemas, ficaram faltas de produzir etc.

Não sabemos ainda data e hora sobre essa miserável traíção nos outros setores da "Ação" nem possemos ainda que tem o mesmo caráter, e que esse anúncio obedece a um plano elaborado de causa.

Assim como os empregados

para torcerem o trabalho unitário da chapá eletro. E a vitória tática dos imprensa, os agentes das algemas, ficaram faltas de produzir etc.

que é a seguinte:

1º — Para salários até Cr\$ 4.250,00 mensais, um aumento de 60%; 2º — Para salários de Cr\$ 2.501,00 até 4.000,00 mensais, um aumento de 40%.

A Companhia Telefônica está realizando desempregos entre os para torcerem a unidade dos seus empregados por um patrão de vida mais humilde e por melhores condições de trabalho. Com a decretação do dia 21 de Abril do Sindicato, os patrões que queriam essa destruição dos empregados exploravam-se passando entre os moradores de sua chaléia. A comissão de superintendência de vidas dada à chaléia dos trabalhadores contra a chalé do patrão Land fez o sinal de guerra e a luta.

Como a Companhia Telefônica acaba de conceder um aumento destinado a dividir os empregados e atirá-los uns contra os outros para impedir sua unidade de ação por melhores encargos, publicamos novamente a tabela da chapá eletro.

2º — Para salários até Cr\$ 4.250,00 mensais, um aumento de 60%; 2º — Para salários de Cr\$ 2.501,00 até 4.000,00 mensais, um aumento de 40%.

## OVOS DE PÁSCOA

**BAR IMPARCIAL**  
**RUA ARCHIAS CORDEIRO, 312 — MEIER**  
**Bacalhau e Finissimo Azeite Português**  
**Preços de Importação**

Junto com a notícia de

próximas eleições no Sindicato

RECENTES PERIGOS

O discurso do representante

brasileiro interrompido frequentemente por aplausos iniciou-se com as seguintes palavras:

— Nesta festa memorável dos trabalhadores latino-americanos coube a mim a honra de saudar a glória Federativa de saudar a glória Federativa Sindicais Mundiais na pessoa do querido companheiro

Henry Jourdain, presidente da CTAL.

Anunciada a palavra do sr.

Ramiro Lucchesi, foi o orador

prolongadamente aplaudido.

Vítor no Brasil cumpre seu re

cinto e um velho mineiro exclama:

«Nossa solidariedade a Luiz

Carlos Prestes», em meio a

grande salva de palmas.

O discurso do representante

brasileiro interrompido frequentemente por aplausos iniciou-se com as seguintes palavras:

— Nesta festa memorável

dos trabalhadores latino-ameri

canos coube a mim a honra

de saudar a glória Federativa

Sindicais Mundiais na pessoa

do querido companheiro

Henry Jourdain.

Desde sua fundação a FSM

tem levantado bem alto a bando

de unidade da classe opera

ria, com a organização de

base e da estrutura sindical

de todos os países.

— E é a organização de

base que se sucedem

os discursos dos dirigentes

brasileiros da CIOSL e da

CTAL.

Depois, Henry Jourdain enunciou as tarefas latino-americanas

e o último orador da sessão de

instalação. Foi durante qua

seis horas, interrompido v

árias vezes pelos presentes

que declarou:

— A Federação Sindicais Mu

ndiais deseja ardente

mente os melhores exitos para

o Congresso.

— E os membros da

Confederação Internacional dos

Sindicatos Livres com sua filial

no continente americano.

— Apesar dos esforços dos

inimigos da humanidade

— prossegue o sr. Jourdain — a

FSM continua forte, continuando

o seu trabalho de luta

de luta contra o desemprego,

contra os superiores

peões direitos sindicais,

pela aplicação das resoluções do

Congresso dos Povos da Paz;

desenvolvimento autônomo da

economia dos países da América

Latina e sua independência

política e sua luta contra

o imperialismo.

Finalizando seu discurso, Hen

ry Jourdain declara:

— A Federação Sindicais Mu

ndiais deseja ardente

mente os melhores exitos para

o Congresso.

— E os membros da

Confederação Internacional dos

Sindicatos Livres com sua filial

no continente americano.

— Viva a Unidade dos Trabalh

adores.

## ESTRÉIA, NO DOMINGO, A EQUIPE DO BRASIL

As seleções do Uruguai e da Colômbia. Os brasileiros estreiarão no domingo, enfrentando os equatorianos. As partidas terão lugar no Estádio Centenário, que poderá abrigar uma assistência de 20 mil espectadores. Os jogos noturnos serão iniciados, respectivamente, às 20,45 e 22,30 horas. Como detalhe final, é interessante frisar que o quinteto «oriental» atua desfalcado de seu extraordinário «astro» Lombardo, que está com uma das mãos fraturada.

# FLAMENGO X BOTAFOGO

## AMISTOSO À VISTA!

MESMO QUE O PRÉLIO NÃO SEJA VÁLIDO PARA O RIO-SÃO PAULO, DISPONIBLIZOS OS DOIS CLUBES A JOGAR ENTRE SI, NO DOMINGO, INAUGURANDO A REABERTURA DO ESTÁDIO MUNICIPAL -- ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA OS ALVI-NEGROS SE DESFORRAREM DO REVÉS SOFRIDO EM B. AIRES -- COMPLETAS, AMBAS AS EQUIPES

Depois de uma pausa levada a efeito na sede da Federação Metropolitana de Futebol, entre os srs. José Alves de Moraes e Emanuel Viveiros ficou definitivamente assentado que as equipes do Flamengo e do Botafogo estarão em ação na tarde de domingo, no Estádio Municipal do Maracanã.

Como é público e notório, os bandeirantes não concordaram com a tabela apresentada para a disputa do Torneio Rio-São Paulo, alegando como razão, ser praticamente impossível, no momento, a realização de pelejas no Pacaembu, que se encontra sofrendo reparos e por

consequente, interditado até o próximo dia 10. Assim, sendoprelevados os papilas que o Torneio tivesse início depois da data enunciada. As coisas estavam nesse pé, quando se processou a reunião a que acima nos referimos, tendo os representantes do Flamengo e do Botafogo resolvido que a peleja se realizará, valendo o não parar o Rio-São Paulo.

SERA UMA REVANCHE

Para os rapazes do clube da cestrela solitária, o «match» em questão trouxe o sabor de uma revanche, pois, os mesmos haviam sido conformados com a derrota que o «mais querido» impôs em Buenos Aires,

quando levantou invicto o «Torneio Quadrangular» que teve lugar naquela cidade. Para os rapazes do clube da Gávea, a partida com os alvi-negros seria como uma «spra» dos novos. Dizem os integrantes de «Mengo» que «desengano de ego» é furar a vista, assim sendo, se não bastou o resultado conseguido na Argentina, domingo, no Maracanã, os botafoguenses terão aquilo que estavam procurando.

INTERESSE ENTRE OS FANS

Os flamenguistas e botafoguenses estão ansiosos pela realização da peleja, pois, enquanto uns afirmam que os três a

zero de Buenos Aires serão restituídos, os adeptos do grêmio de Rubens, por seu lado, acreditam que talvez o Botafogo leve para casa, dentro do saco, onde já se encontram aquelas três pelejas enguiadas em capital platina, mais umas três ou quatro bolinhas, como «pô de cal» nas suas pretensões de querer derrotas no momento, a homenagem equipe do «mais querido».

COMPLETAS AS EQUIPES

Os responsáveis pelo preparo técnico dos adversários de domingo esperam mandar ao gramado as duas equipes integradas de todos os seus valores.

HORIZONTAIS

2 — Privar alguém da vida.  
3 — Mistura de água com terra (pt.)

4 — Movel em que habitualmente se dorme somente ultima.  
5 — A família.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N. 109

VERTICAS

1 — Conspirar secretamente com outros individuos para o mesmo fim.

HORIZONTAIS E VERTICais

1 — Canal; 2 — Adoro;

3 — Morar; 4 — Arado; 5 — Loro.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral

— Tel: 49-8310

## Artigos de Esporte Produzidos na Polônia

### GRANDE VARIEDADE

VARSOVIA (PAP) — Na Polônia Popular, os autoridades incentivam o desenvolvimento do esporte de massa. Em 1952, cerca de um milhão de competidores animaram-se nas grandes provas de atletismo, como as «Corridas de Outono» e as «Corridas Populares de Otonalinos», promovidas em todo o território nacional.

As «Corridas Ciclisticas» da Paz, organizadas pela primeira vez em 1952, no nível de distritos, agruparam 400 mil esportistas. 6.000 equipes de futebol disputaram as eliminatórias da Copa da Polônia.

Para atender à procura intensa de equipamento esportivo, tornou-se necessário pôr em movimento uma grande indústria, que antes da guerra era praticamente inexistente e que está produzindo a preços muito baixos, favorecendo desse maneira o desenvolvimento do esporte. Esse esforço gigantesco foi feito em apenas sete anos, apesar da falta de modelos, de fábricas e de especialistas. Por outro lado, o baixo preço dos artigos de esporte produzidos na Polônia não implica uma qualidade inferior. Ao contrário, na confecção de artigos esportivos empregam-se a melhor matéria-prima, dando-lhes a dureza durabilidade.

INTERESSADOS — Padua acabou aceitando a mesma solução repelida e que motivou o recurso, estando a bracos com tremenda crise interna. Cabo Frio não estava tecnicamente preparado tanto que foi eliminado por Rio Bonito, outro recorrente que, também sem pregar, baqueou por 9 x 1 diante de São Gonçalo. Se não estavam preparados psicologicamente e materialmente para os prélos, por que esses recursos que no fim se encarregaram outras entidades entendidas que nada tinham com as questões suscitadas?

ESTA MARCADA — Esta quarta-feira, às 20 horas, na FFD, reunião do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional, para discussão e aprovação da Lei Orgânica, fixação de data do Torneio Inaugural do campeonato de profissionais e homologação da escolha de diretores.

O Tupy suspendeu seu atleta Orlando Nunes Fettera por 90 dias, por faltar com respeito à Diretoria.

RETOMOU — Retomou suas atividades esportivas, desde a semana última, o dr. Durval Passos de Melo, integrante Juiz de Direito da Comarca de Marquês de Valença. Presidente do clube profissionalista Clube dos Coroados. Já por ocasião da instalação do Departamento Niteroiense de Futebol Profissional. S. Exa. se fez ouvir, presente que estava ao ato, em Niterói.

O dr. Ramos de Freitas visitará a cidade de Magé no próximo dia 7 do corrente, onde, sob a presidência do prefeito Waldemar de Lima Tavares e presença de todas as associações filiadas à Lígia Macêncio, serão estudados os problemas desportivos locais.

O XIº Campeonato Fluminense de Futebol sofreu atraso de 60 dias em razão de recursos interpostos por Padua, Cabo Frio e Rio Bonito. Entretanto, verificou-se que os recursos não aproveitaram os

ADMIR para São Paulo

Portugues de Desportos

está necessitando de um mês

em virtude da operação a que se submeteu o jogador Renato.

E, nesse sentido, os mentores

lúcos voltaram as suas vistos

para esta capital, estando Edmílson em suas costas.

Com a volta de Admílson e a palavra do

juramento Técnico do Vasco

do Gama, a transferência

de Fluminense.

ADMIR está afastado de todos e qualquer atividade cívica

pelo período de trinta dias. A sua contusão, no momento,

não oferece mais gravidade, porém se faz necessário,

com fim de que a região atingida possa se curar

prontamente. O «Quicuado» está acompanhado o Vasco

da Gama na sua excursão pelo Chile, mas apenas como

assistente. No clube, Admílson, em palestra com Simões

de Fluminense.

## ESPORTE MENTOR

### UM DOMINGO DE GLÓRIAS PARA O E. C. PAULO EIRÓ

Esmagou o S. Jorge dos Pilares por 6x1 — Rubens marcou quatro tentos — Venceu também a preliminar

DUAS MAGNÍFICAS VITÓRIAS ONTEM

</div

# Na Mesa do Carioca Não Haverá Peixe Amanhã

## Ameaçam os Tubarões Suspender o Cafèzinho

NAO AUMENTARAM O PREÇO, TEMENDO A REAÇÃO POPULAR — VARGAS, COFAP E SINDICATO DO COMÉRCIO HOTELEIRO MANOBRAM PARA CRIAR O «MOMENTO PROPÍCIO» PARA COBRAR 1 CRUZEIRO PELO CAFÉZINHO — ENQUANTO ISSO, CAI A COTAÇÃO DO CAFÉ NA BOLSA DE NOVA YORK

Informam os telegramas que a cotação do café acaba de sofrer uma baixa na Bolsa de Nova York. Segundo os telegramas, a queda é consequência da retirada do preço do café, medida recentemente adotada pelo governo norte americano e que marcou o início de uma série de manobras especulativas tanto por parte dos importadores norte-americanos como dos grandes fazendeiros nacionais produtores e exportadores de café.

Um dos últimos resultados destas especulações é a manutenção do preço do café em pô a pretexto das altas flutuações de cotação do produto no mercado externo. Como ficou na ocasião cabalmente demonstrado, as alegações dos tubarões que majoraram — vale recordar, a revelia da COFAP — o preço do café em pô, não passaram de mentiras, sabido que o café consumido no Brasil, o café tipo 7, nem influencia sobre das oscilações de cotação do produto no mercado externo para o qual são enviados os cafés finos, a preços vistos, de sorte que o produto consumido pelos norte-americanos, principais importadores, pode ser adquirido nos Estados Unidos por preços mais baixos que os do mercado interno. O consumidor norte-americano paga pelo café brasileiro de melhor qualidade muito mais barato do que paga o consumidor nacional pelo café tipo 7, inferior. Com a baixa de cotação do produto na Bolsa de Nova Iorque, ultimamente registrada, essa diferença de preços naturalmente se accentuará ainda mais e o americano poderá comprar café ainda mais barato e o brasileiro em consequência, terá possibilidade de comprar café ainda mais caro.

### O CASO DO CAFÉZINHO

Enquanto isso, os tubarões do Comércio Hoteleiro ameaçam a população com o desaparecimento do cafézinho. Pretendiam, como foi noticiado, aumentar o preço em assembleia realizada no dia 31 último no Sindicato de Hoteis e Similares do Rio de Janeiro, só não tendo o assalto se efetivado porque os tubarões temeram a revolta do povo.

### VARGAS CONIVENTE

A COFAP, como órgão do governo encarregado de fixar a política de preços e abastecimentos em benefício dos tubarões, salvando a responsabilidade de Vargas, recebeu do próprio Getúlio recomendação para adiar o aumento do cafézinho. Isso foi revelado pelo sr. Nilo Sevalho representante do comércio.



### EM MANIFESTO A TÔDA A CORPORAÇÃO

## Denunciam as Proteções do Governo os Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

Na assembleia de ontem no Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha foi apresentado pelo «Comissão de Quin-

quenos», o Manifesto dirigido a toda a corporação de empresas autorizadas e particulares, denunciando o abs-

to do descanso do governo e suas reivindicações.

O Manifesto, depois de his-

tar a luta dos oficiais de

Náutica, conclui com as se-

guentes palavras:

Companheiros:

Tudo fez a diretoria do no-

ro Sindicato conjuntamente

com a Sindicato dos Comis-

ários para solucionar o as-

sunto pelos meios legais e su-

cessórios a fim de conseguir que

o governo mandasse as em-

presas cumprirem a Declara-

ção Judiciária e a União pagar os

atrasados. Infelizmente nada

se conseguiu até a presente

data.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

Mercante, preparam-se, como

o ainda trecho do Manifesto,

para lutar com a mesma vo-

tade ferrea da vitória que nos

atentou durante quatro longos

anos de guerras.

Com este Manifesto que tra-

zum relato completo das pro-

tes das protestas do governo, os Oficiais de

Náutica, juntamente com os

Comissários da Marinha

M